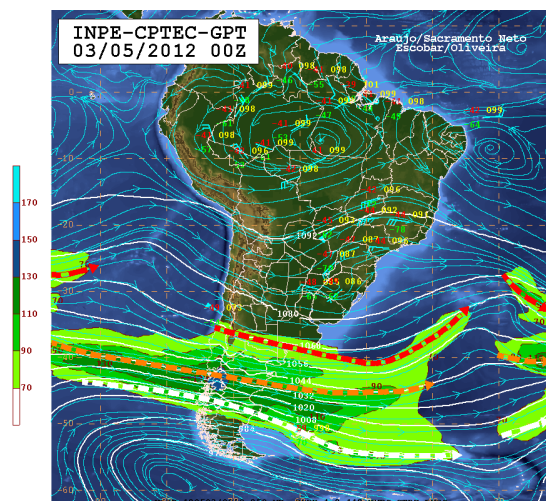


## Análise Sinótica

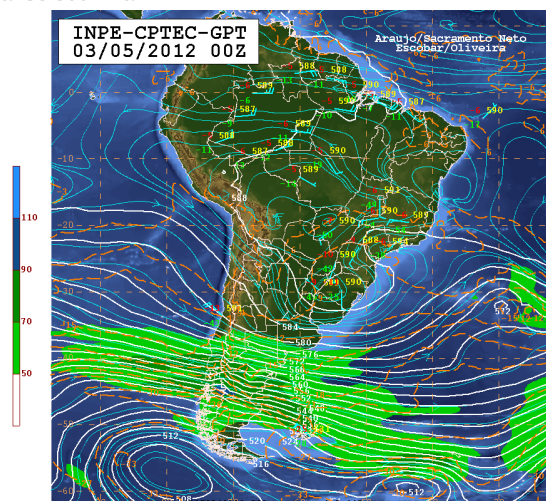
03 Mar 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



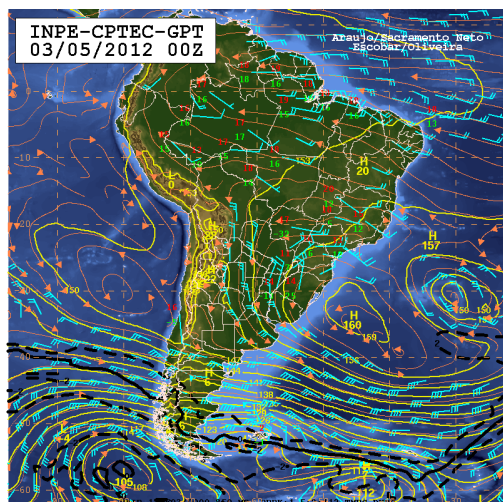
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 03/05, nota-se sobre o centro sul do Brasil um padrão de circulação ciclônica com a presença de um cavado cujo eixo estende-se entre o leste de GO, passando por sobre o Triângulo Mineiro, SP e Atlântico adjacente. Este cavado garante a presença de um ar mais refrigerado sobre estas áreas. Percebe-se a norte de 10S a presença de dois núcleos anticiclônicos, um deles está centrado sobre o Atlântico em torno de 08S/31W a leste do litoral do Estado de PE. O segundo núcleo está centrado sobre o sudoeste do PA (07S/57W), deste último núcleo, inclusive, desprende-se uma área de crista em direção a sul, crista que se propaga até o norte da Região Patagônica e Atlântico adjacente. Este sistema de certa forma garante o tempo bom sobre a faixa centro-oeste do continente. Notam-se, praticamente, a sul de 40S os máximos de vento atingem velocidade de 130 Kt, estes máximos de vento indicam a área de maior baroclinia, ficando esta a sul de 40S. Nota-se um padrão de circulação ciclônica entre o Pacífico, terra do Fogo, no extremo sul do continente, Estreito de Drake e Atlântico Sul, a sul de 50S novamente um padrão de circulação ciclônica associado a presença de sistemas frontais em superfície.

### Análise 500 hPa



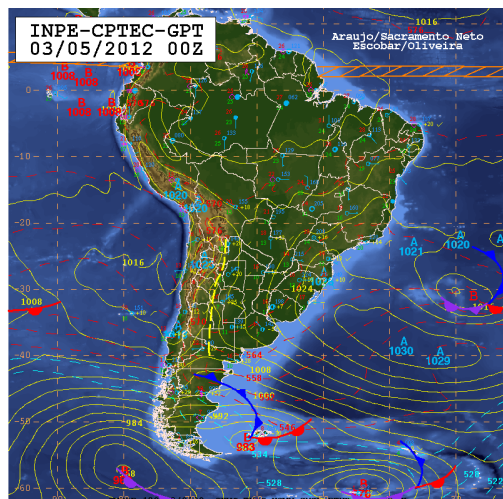
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 03/05, observa-se a presença de um cavado cujo eixo estende-se desde um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 32S/30W propagando-se para noroeste em direção ao continente penetrando-o por sobre SP, noroeste e oeste do PR. Este cavado proporciona a advecção ciclônica sobre áreas do Sudeste e do Sul do Brasil e sua presença, de certa forma, intensifica a circulação anticiclônica em superfície. Na retaguarda deste cavado citado anteriormente nota-se a presença de um núcleo anticiclônico centrado em torno de 30S/57W, aproximadamente sobre a região de Uruguaiana, no RS. O posicionamento do cavado e do anticiclone descritos anteriormente sugere uma atmosfera com padrão característico de bloqueio. Este núcleo de alta pressão, comentado anteriormente, estende uma área de crista em direção ao sul do AM e centro-sul do Peru, desta forma há uma subsidência forçada por este sistema desde o norte da Argentina até o sul da Amazônia o que dificulta a formação e o desenvolvimento de nuvens sobre estas áreas. Percebe-se um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado sobre o litoral sul da BA. Percebe-se a sul de 35S entre o Continente, Atlântico e Pacífico uma área de intensa baroclinia com a atuação de fortes ventos, associados aos jatos em altitude, e com forte gradiente de temperatura.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 03/05, nota-se sobre o Atlântico o padrão de atmosfera bloqueada descrita em 500 hPa. Nele percebe-se a presença de uma área de baixa pressão centrada em torno de 50S/30W. A Sudoeste desta área de baixa pressão percebe-se o núcleo anticiclônico centrado em torno de 34S/46W. Esta configuração de atmosfera bloqueada faz com que não ocorra mudança significativa na condição de tempo sobre boa parte da América do Sul. A circulação associada ao anticiclone descrito anteriormente domina o escoamento sobre grande parte do continente a norte de 40S favorecendo a advecção de um ar mais úmido e mais refrigerado do Atlântico para áreas da costa brasileira entre SC e BA o que de certa forma poderá favorecer a instabilidade, mesmo que de forma localizada sobre algumas cidades destas áreas. Na borda oeste deste anticiclone nota-se a presença de fortes ventos do quadrante norte evidenciando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). Apesar de favorecer o aumento de umidade sobre latitudes mais altas, este fato não ocorrer devido ao ar relativamente mais seco presente no sul da Amazônia e do Centro-Oeste do Brasil. A sul de 40S percebe-se a área de maior baroclinia onde os ventos estão mais intensos, tanto sobre o Pacífico, quanto sobre o Atlântico e também sobre o continente.

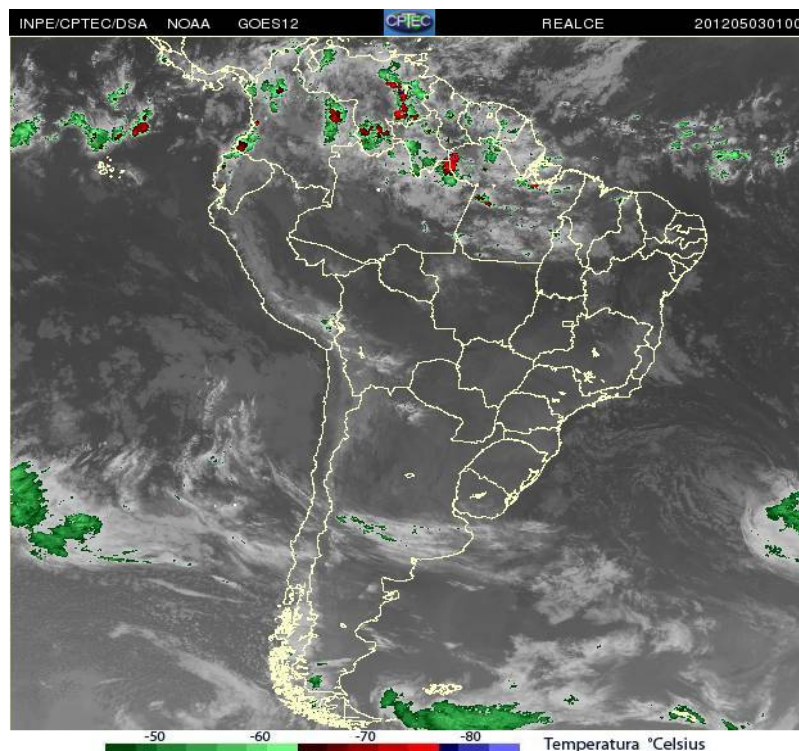
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (03/05), nota-se a presença do sistema frontal sobre o Atlântico com ciclone de 1016 hPa em oclusão posicionado por volta de 31S/30W, aproximadamente. Este sistema de certa forma gera alguma convergência de umidade e massa sobre áreas entre o sul da BA e O ES. Ao sul deste sistema frontal observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que tem valor pontual de 1030 hPa e sua circulação atua sobre a faixa leste e centro-sul do Brasil, sul do Paraguai, Uruguai e nordeste da Argentina. O posicionamento destes dois sistemas (frente e ASAS) indica o padrão de bloqueio descrito nos níveis superiores e garante uma advecção de umidade e massa para o leste do Brasil. Uma frente fria atua entre a Patagônia Argentina e Atlântico adjacente até uma área de baixa pressão de 983 hPa posicionada em torno de 53S/61W. Ao sul de 50S sobre os oceanos nota-se a presença de ciclones em oclusão. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua até a costa do Chile com valor de 1016 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04N/09N sobre o Pacífico. No Atlântico este sistema oscila por volta de 02 e 04N.

## Satélite

03 May 2012 - 00Z



## Previsão

O padrão de bloqueio descrito nas análises sinóticas garantirá a manutenção da condição de tempo sem mudanças significativas nos próximos dias em todo o país. Neste caso, permanecerá a condição de estabilidade atmosférica sobre grande parte do território brasileiro. O padrão de bloqueio será mantido, principalmente, pela atuação de uma área de baixa pressão em 500 hPa sobre o Sudeste brasileiro. Este sistema se manterá ativo nos próximos dias, com isso, a condição de tempo não sofrerá tanta alteração, ou seja, permanecerá em superfície o predomínio do anticiclone garantindo a advecção de umidade para a faixa leste, principalmente litoral, entre SC e a BA o que favorecerá a condição de chuva, mesmo que de fraca intensidade e forma bem localizada, sobre algumas cidades desta área litorânea. Esta condição persistirá, pelo menos, até 96h (domingo, 06/05). Neste domingo, poderá ocorrer um pouco mais de abertura com relação aos dias anteriores, de qualquer forma a chance de chuva é pequena nestes dias.

A instabilidade mais significativa permanecerá atingindo áreas do Norte do Brasil, e também, áreas do norte do MA. Nestas áreas, a instabilidade ainda permanecerá bem significativa o que ainda favorecerá a condição de tempo severo, principalmente, entre o PA, AM, RR e AP.

O tempo seguirá seco no interior do Nordeste o que prolongará a condição de estiagem nestes próximos dias.

Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas entre si, pelo menos até 96h.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

<br>

